

Governo flexibiliza regras para fundos investirem em infraestrutura

O CMN (Conselho Monetário Nacional) flexibilizou regras para Fundos de Pensão e de Investimento (como PGBLs e VGBLs) investirem em debêntures de infraestrutura, que são uma espécie de empréstimo para obras, tentando atrair essas instituições a colocar dinheiro nesse setor.

Essas entidades foram autorizadas a comprar mais desses títulos, desde que 30% da debênture esteja garantida por títulos do tesouro comprados pelas emissoras de debêntures, que é a empresa que está captando dinheiro para fazer as obras. A CVM (Comissão de Valores Mobiliários) ainda vai regulamentar algumas questões técnicas antes das transações iniciarem.

As debêntures de infraestrutura foram criadas em 2011. As empresas que querem fazer obras de infraestrutura, estradas, ferrovias, portos, hidrelétricas etc, podem emitir esses títulos e vendê-los no mercado financeiro.